

NOVAS PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DO PERCURSO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS

DA EXTENSIVIDADE À OBJECTIVIDADE

Rui Mendes | João Fernandes



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO 1911-2011



XIV Encontro Nacional SIOT

25 e 26 de Maio de 2011

Universidade Autónoma de Lisboa

1. PERTINÊNCIA DO OBJECTO DE ESTUDO



EXIGÊNCIA LEGAL

- RJIES
- A3ES
- GPEARI/DGES/MCTES



EXIGÊNCIA SOCIAL

- Media
- Informação ingresso E.Sup.
- Sidas profissionais

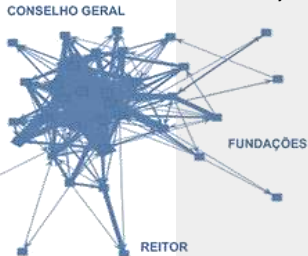


EXIGÊNCIA INTERNA

- Gestão estratégica IES
- Sistemas Internos de Garantia da Qualidade

1.1. EXIGÊNCIA LEGAL

A Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro que estabelece o **Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES)** menciona no seu Artigo 162.º, nº 2, que:



“deve ser disponibilizada informação precisa e suficiente sobre os seguintes aspectos: (...) j) Índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados (...)”

A Lei nº 38/2007 de 16 de Agosto que regulamenta o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior menciona no Artigo 18.º, alínea e, ponto ii, que as IES devem:

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior

“Publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, actualizada, imparcial e objectiva acerca: da monitorização do trajecto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspectiva da empregabilidade.”

GPEARI

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



GPEARI
Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS
COM HABILITAÇÃO SUPERIOR

RELATÓRIO VII | JUNHO 2010

OUTUBRO 2010

1.2. EXIGÊNCIA INTERNA



O IST deve assegurar “... a realização de processos de permanente avaliação das suas actividades... através de mecanismos institucionais próprios.”

Estatutos do IST

Gestão estratégica por parte das IES

- Captação de estudantes candidatos
- Avaliação do desempenho da instituição e da eficiência dos cursos (empregabilidade)
- Projecção da instituição no mercado de trabalho /instituições empregadoras

Factos & Números

Fundação	1911
Presidente	António Cruz Serra

Ensino

Estudantes	10576
1º Ciclo	6260
Mestrado	3179

Empregabilidade

61%	de alunos empregados antes de concluir o curso
92%	de alunos empregados até 6 meses após a conclusão do curso



Sistemas Internos de Garantia da Qualidade

- Desenvolvimento de acções correctivas (ex.: adequação curricular)
- Desenvolvimento de acções de melhoria (ex.: criação de uma UC de portfólio; criação de uma UC de empreendedorismo; IST Career Workshops)

IST CareerWorkshops

1.3. EXIGÊNCIA SOCIAL

Mediatização conferida pelos órgãos de comunicação social (rankings, estatísticas, etc)

Quadro II.8 – Cursos com maior número de desempregados, Junho de 2010 (Continente) e diplomados 1999-2000 a 2008-2009

Subsistema de ensino	Cód. Estab.	Estabelecimento de ensino	Cód. Curso	Curso	Habilitação	N.º Registos
Ensino superior público - universitário	1104	Universidade do Porto - Faculdade de Economia	0156	Economia	Licenciatura	231
Ensino superior privado - politécnico	4069	Escola Superior de Artes e Design	1152	Design	Licenciatura	228
Ensino superior público - universitário	0702	Universidade de Lisboa - Faculdade de Direito	0153	Direito	Licenciatura	222
Ensino superior privado - universitário	4500	Instituto Superior Miguel Torga	0755	Serviço Social	Licenciatura	212
Ensino superior privado - universitário	4150	Instituto Superior de Novas Profissões	0736	Relações Públicas e Publicidade	Licenciatura	198
Ensino superior público - universitário	0502	Universidade de Coimbra - Faculdade de Direito	0153	Direito	Licenciatura	186
Ensino superior privado - universitário	4450	Instituto Superior de Psicologia Aplicada	0698	Psicologia Aplicada	Licenciatura	185
Ensino superior privado - universitário	2800	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	0695	Psicologia	Licenciatura	171
Ensino superior privado - universitário	2100	Universidade Lusófona	0000	Licenciatura	Licenciatura	170

MEDIA

Disponibilização de informação aos candidatos ao ES e famílias (ex: acções de sensibilização junto de escolas secundárias)



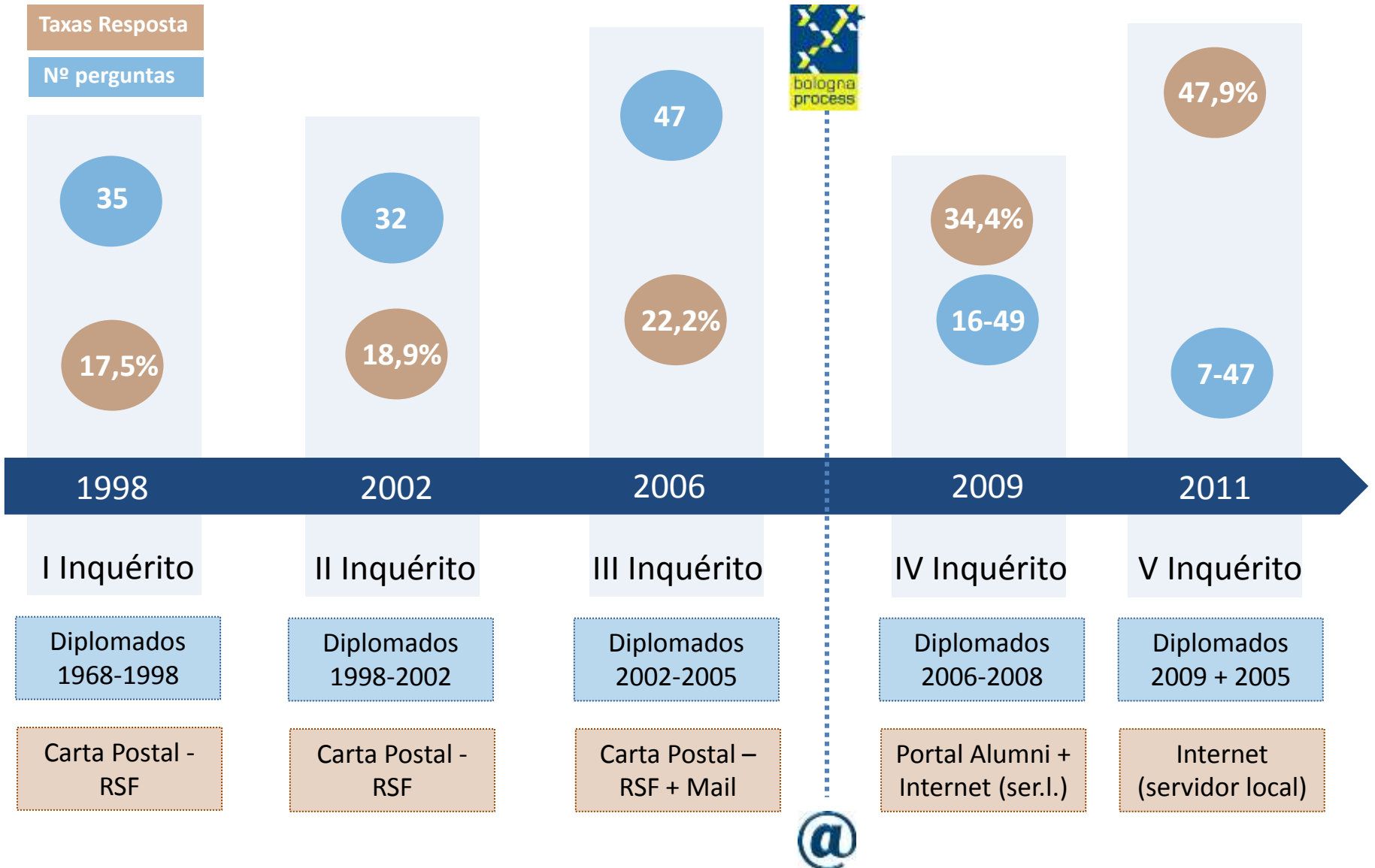
**INGRESSO
NO ENS.SUP.**

Disponibilização de informação sobre saídas profissionais aos estudantes do ES e diplomados (Relatórios, Brochuras, OEIST)

**SAÍDAS
PROFISSIONAIS**



2. EVOLUÇÃO DA PERSPECTIVA ANALÍTICA NO IST



3. PRINCIPAIS ASPECTOS METODOLÓGICOS



1 DETERMINAÇÃO POPULAÇÃO ALVO

- BASE DE SONDAGEM
- REPRESENTATIVIDADE/
AMOSTRAGEM
- TAXAS DE RESPOSTA
- ANÁLISE DE
SUBPOPULAÇÕES

2 INDICADORES ESTRUTURANTES

- TEMPO DE ESPERA
- VINCULO
- COLOCAÇÃO
- REMUNERAÇÃO
- INTERNACIONALIZAÇÃO

3 RECOLHA DE INFORMAÇÃO

- DADOS PRIMÁRIOS /
SECUNDÁRIOS
- NATUREZA DA RECOLHA
DE INFORMAÇÃO

3.1. DETERMINAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

		BASE SONDAAGEM / POPULAÇÃO	TAXA RESPOSTA	OBSERVAÇÕES		
EMPREGABILIDADE	1º CICLO	DIPLOMADOS	83	37%	<ul style="list-style-type: none"> • Base de Sondagem pequena • Representatividade por curso comprometida 	
	2º CICLO	ALUNOS FINALISTAS		1596	49%	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso privilegiado (base de sondagem actualizada); • Taxas resposta elevadas sem insistências
		DIPLOMADOS	1 ANO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	697	48%	<ul style="list-style-type: none"> • Forte ligação à instituição • Melhores taxas de resposta • Boa representatividade por curso
			5 ANOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	883	34%	<ul style="list-style-type: none"> • Contactos desactualizados^(15%) • Menor ligação à instituição • Maior dificuldade em garantir boas taxas de respostas
			10 ANOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Por apurar	Por apurar	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades no apuramento da base de sondagem • Fraca % de contactos actualizados ^(18%)
	EMPREGADORES		170	Em curso	<ul style="list-style-type: none"> • Fraca disponibilidade das instituições empregadoras • Acesso indirecto a quem preenche o questionário 	
	3º CICLO	DIPLOMADOS		Por apurar	Por apurar	<ul style="list-style-type: none"> • População com diferentes características – Foco analítico no impacto

3.2. INDICADORES ESTRUTURANTES

1998

2011

I e II Relatório	III e IV Relatório	V Relatório
<ul style="list-style-type: none"> • Tempo de espera • Vínculo • Colocação • Função 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo de espera • Vínculo • Colocação • Função 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo de espera • Vínculo • Colocação • Função
<ul style="list-style-type: none"> • Remuneração 	<ul style="list-style-type: none"> • Remuneração 	<ul style="list-style-type: none"> • Remuneração Fixa • Remuneração Variável • Incentivos • Ofertas de Trabalho
	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização

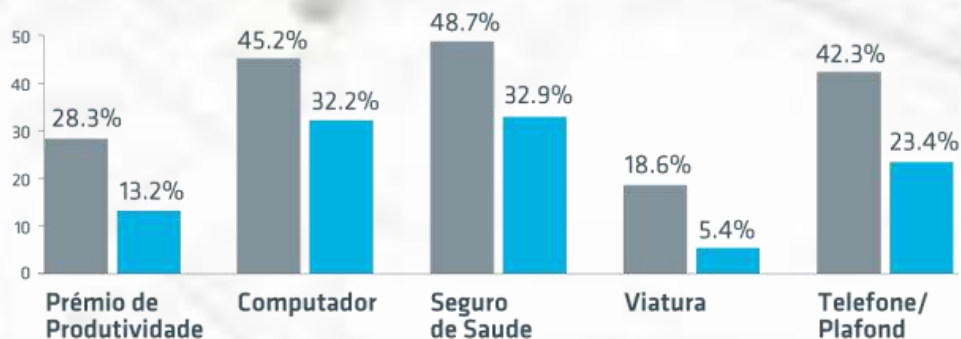
“diferentes tipos de população implicam diferentes tipos de instrumentos/indicadores”

		Recém	5 Anos Experiência	10 Anos Experiência
OBJECTIVOS ANALÍTICOS	3º Ciclo	Indicadores de análise do impacto objectivo da formação de 3º Ciclo na situação social, económica e profissional		
	2º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de inserção e situação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de inserção e situação profissional • Indicadores aplicáveis apenas a X anos de inserção profissional (ex. criação de auto-emprego, formação pós-graduada, etc) 	
	1º Ciclo			

3.2. INDICADORES ESTRUTURANTES (alguns resultados)

Incentivos

dados pela entidade patronal



legenda

- Dados relativos aos diplomados do IST com 5 anos de experiência
- Dados relativos aos recém-diplomados do IST (2009)

Média de ofertas de trabalho recebidas
antes e depois de concluir o curso



Remuneração mensal
remuneração fixa e variável



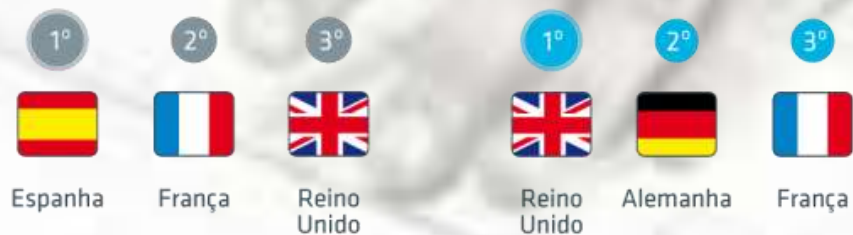
3.2. INDICADORES ESTRUTURANTES (alguns resultados)

Mobilidade Internacional

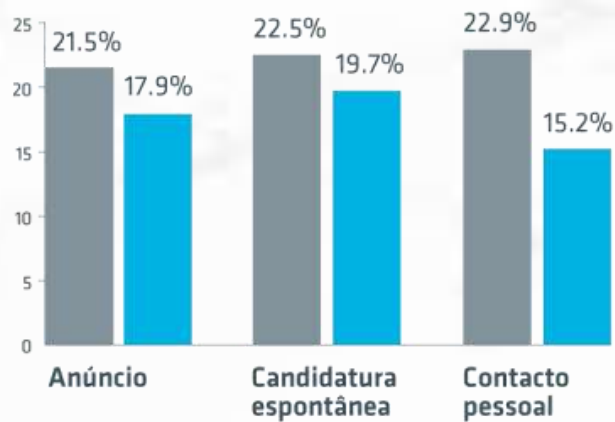
taxa de internacionalização



destinos mais frequentes



Formas de colocação



legenda

● Dados relativos aos diplomados do IST com 5 anos de experiência

● Dados relativos aos recém-diplomados do IST (2009)

3.3. RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Envio Postal

+ Anonimato
Conservador

- Custos
Morosidade da recolha
Complexidade no tratamento

Telefone

+ Proximidade
Interpretação
Imediatismo
> Tx resposta

- Enviesamento
Custos
Não confidencial

Web Survey

+ Custos
Rapidez
Tratamento imediato
Modular
> Autonomia

- Impessoal
Sensação insegurança

Portal

+ Custos
Rapidez
Tratamento imediato
Segurança

- Exige inscrição
< Tx Resposta

DADOS PRIMÁRIOS

Base de dados académica



DADOS SECUNDÁRIOS

Nº de desempregados/GPEAR1



4. EXEMPLOS DE IMPACTOS REAIS NAS IES

Adequação curricular

Cursos de Química e Engenharia do Território foram extintos com base, entre outros indicadores, nos níveis de empregabilidade (ex: variável tempo de espera).

Resposta aos media

Fornecimento de informação/Entrevistas/Comunicados aos Órgãos de comunicação social.

Nº de visitas ao site onde constam os indicadores de empregabilidade

Aumento do nº de visitas ao site do OEIST.

Solicitação de visitas ao IST por parte das escolas secundárias

Suporte para especificar as saídas profissionais.

Redução de custos na logística

Os inquéritos on-line resultam em menores custos, melhor gestão dos recursos (materiais e humanos), tratamento (quase) imediato da informação recolhida.

